CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

FERNANDA SILVA SOUZA

CONTRIBUIÇÕES DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM TRANSTORNO BIPOLAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Apucarana
2022

FERNANDA SILVA SOUZA

CONTRIBUIÇÕES DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM TRANSTORNO BIPOLAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana– FAP, como requisito parcial à obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof.Me. Diego Raone Ferreira

Apucarana
2022

CONTRIBUIÇÕES DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM TRANSTORNO BIPOLAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial a obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem, com nota final igual a 8,5, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

COMISSÂO EXAMINADORA

Prof. Me. Diego Raone Ferreira

Prof. Doutora Débora Cristina Martins

Prof. Especialista Rita de Cássia Rosiney Ravelli

Apucarana, 11 de junho de 2022

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade concedida, força de vontade e coragem para superar todos os desafios.

Manifesto minha gratidão a minha família pelo apoio e paciência, e pela contribuição constante para que eu pudesse ter um caminho mais harmonioso e prazeroso durante esses anos.

Agradeço aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado, em especial, ao orientador Prof. Me. Diego Raone Ferreira.

Agradeço, também, aos meus colegas de classe, principalmente meu “hepteto”, Mayara, Daiane, Tatiana, Valeria, Stefani e Francieli, que me apoiaram e incentivaram durante esses cinco anos de graduação, e foram alicerces uma para as outras. Desejo a todos, sucesso em toda a trajetória.

SOUZA, Fernanda Silva. **Contribuições de uma equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar em um centro de atenção psicossocial.** 44p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Apucarana-Pr. 2022.

RESUMO

O transtorno bipolar é um distúrbio que está associado a alterações de humor, evoluindo da depressão a estados de euforia ou mania, levando o indivíduo a uma perda considerável da capacidade funcional. Deste modo, o presente estudo objetivou compreender os tratamentos oferecidos, verificando-se sua aplicabilidade na prática e eficácia, além da contribuição da equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, realizada com profissionais de uma equipe de saúde de um Centro de Atenção Psicossocial, mediante a um roteiro semiestruturado, posteriormente analisados a luz da análise de conteúdo, modalidade proposta por Bardin. Participaram da pesquisa 7 profissionais de saúde, que deram origem a quatro categorias de análise: a eficácia dos tratamentos utilizados no paciente com transtorno bipolar; formas de adesão e melhor relação com o tratamento; assistência da equipe multidisciplinar no tratamento do transtorno bipolar; e tratamentos que são oferecidos aos pacientes diagnosticados com transtorno bipolar. Contudo, constatou-se que para uma boa adesão aos tratamentos faz-se necessário fortalecer a criação do vínculo entre paciente e profissional de saúde, assim como seus familiares. Além disso, ficou evidente a relevância da equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar, com sua abordagem voltada para o acolhimento e escuta, de modo a compreender as necessidades dos pacientes e conscientizá-los a respeito do diagnóstico e tratamento.

Palavras-chaves: Transtorno bipolar. Cuidados de enfermagem. Diagnóstico. Psicoeducação. Tratamentos

SOUZA, Fernanda Silva. **Contributions of a multidisciplinary team in assisting a person with bipolar disorder in a psychosocial care center.** 44p. Completion of course work (Monograph). Graduation in Nursing from the Faculty of Apucarana. Apucarana-Pr. 2022.

ABSTRACT

Bipolar disorder is a disorder that is associated with mood swings, evolving from depression to states of euphoria or mania, leading the individual to a considerable loss of functional capacity. Thus, the present study aimed to understand the treatments offered, verifying their applicability in practice and effectiveness, in addition to the contribution of the multidisciplinary team in assisting people with bipolar disorder. This is an exploratory, descriptive research, with a qualitative approach, carried out with professionals from a health team at a Psychosocial Care Center, using a semi-structured script, later analyzed in the light of content analysis, a modality proposed by Bardin. Seven health professionals participated in the research, which gave rise to four categories of analysis: the effectiveness of treatments used in patients with bipolar disorder; forms of adherence and better relationship with treatment; assistance from the multidisciplinary team in the treatment of bipolar disorder; and treatments that are offered to patients diagnosed with bipolar disorder. However, it was found that for a good adherence to treatments, it is necessary to strengthen the creation of the bond between patient and health professional, as well as their families. In addition, the relevance of the multidisciplinary team in assisting people with bipolar disorder was evident, with its approach focused on welcoming and listening, in order to understand the needs of patients and make them aware of the diagnosis and treatment.

Keywords: Bipolar disorder. Nursing care. Diagnosis. Psychoeducation. Treatments

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos profissionais de saúde atuantes em um centro de atenção psicossocial.....24

LISTA DE SIGLAS

CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CETI	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
PCDT	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
SAS	Secretaria de Atenção á Saúde
TB	Transtorno Bipolar
TC	Terapia cognitiva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO... ..... **11**

2 OBJETIVOS... 13
2.1 Objetivo Geral... 13
2.2 Objetivos Específicos 13

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 14
3.1 Saúde mental brasileira: linha histórica e aspectos ético-legais ..... .14
3.2 Transtorno bipolar: aspectos conceituais e clínicos..... 15
3.3 Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) 15
3.4 Intervenções de saúde para o tratamento do transtorno bipolar 16
3.5 Tratamentos utilizados pelas pessoas com transtorno bipolar 17
3.6 O papel do enfermeiro na atenção a saúde mental e transtorno bipolar..... 18
3.7 O papel da equipe multidisciplinar no tratamento ao paciente com transtorno bipolar 19
3.8 A importância da família no tratamento ao paciente com transtorno bipolar 19

4 METODOLOGIA 20
4.1 Delineamento da pesquisa..... 20
4.2 Local da pesquisa..... 20
4.3 Participantes e critérios..... 20
4.3.1 Critérios de inclusão e exclusão 20
4.4 Coleta de dados..... 21
4.5 Análise dos dados 22
4.6 Aspectos éticos..... 23

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO 24
5.1 Caracterização sociodemográfica dos participantes..... 24
5.2 A eficácia dos tratamentos utilizados no paciente com transtorno bipolar..... 26
5.3 Formas de adesão e melhor relação com o tratamento 27

5.4 Assistência da equipe multidisciplinar no tratamento do transtorno bipolar..... 28
5.5 Tratamentos que são oferecidos aos pacientes diagnosticados com transtorno bipolar..... 29

6 CONCLUSÃO 32

REFERÊNCIAS........ 34

APÊNDICE A – **Roteiro Estruturado para Coleta de Dados** 39
APÊNDICE B – **Questionário Sociodemográfico** 40

ANEXO A – Parecer Consubstanciado do CEP 41

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno Bipolar (TB) é um distúrbio que está associado a alterações de humor, evoluindo da depressão a estados de euforia ou mania, levando o indivíduo a uma perda considerável da capacidade funcional. Em seu dia a dia, o ser humano passa por uma série de sentimentos que variam entre tristeza, alegria, medo, apatia, desinteresse (TEIXEIRA, 2016).

É uma patologia incurável, recorrente e crônica, e inúmeros fatores da vida relacionados ao estresse demonstram influenciar o curso da doença. Os sintomas podem aparecer em qualquer idade, sendo mais comum surgir entre o início da segunda e meio da terceira década de vida (CARNEIRO, 2016).

A prevalência do TB nas formas clássicas está em torno de 2,4% e o impacto na vida dos seus portadores é bastante significativo. O tratamento do TB ainda é um grande desafio, visto que é necessário debelar qualquer episódio agudo e prevenir outros (MIRANDA, 2020).

Dentre as terapêuticas mais utilizadas podemos destacar as farmacológicas, que são as mais usadas, e as não farmacológicas, que estão inclusos os grupos familiares, grupos de apoio, terapia cognitivo-comportamental, psicoeducação e outras. Essas modalidades possuem as evidências mais consistentes e são as técnicas mais amplamente estudadas (KNAPP, 2005).

A assistência de enfermagem tem papel indispensável na adesão ao tratamento do TB, uma vez que o enfermeiro permanece em direto contato com o paciente, dando suporte emocional e dando espaço para o cuidado de enfermagem psiquiátrica (SANTOS, 2017).

Para intervir nas demandas que são designadas ao CAPS são utilizadas várias estratégias de atuação, destacando-se os grupos terapêuticos, as psicoterapias, os tratamentos medicamentosos como forma de promover uma melhor assistência em saúde dos usuários (DS ROCHA, 2018).

Deste modo, cabe ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) estimular a reinserção social por meio de atividades de trabalho, lazer, do convívio social e do fortalecimento dos laços familiares e comunitários, priorizando trabalhos em espaços coletivos (ANJOS, 2017).

Acredita-se que a informação e conscientização são elementos fundamentais para profissionais que trabalham diretamente com pessoas com

transtorno bipolar, devendo estes, orientá-los a respeito da doença e seus tratamentos, minimizando qualquer problema na adesão e continuidade do tratamento.

O interesse do pesquisador em realizar o presente estudo ocorreu desde a sua participação nas aulas de saúde mental, momento da graduação que despertou o interesse em atuar nesta área. Junto a isso, surgiu o desejo de buscar informações sobre a assistência da equipe multidisciplinar em serviço especializado a pessoas com transtorno bipolar, no sentido de conhecer a abordagem, manejo dos pacientes e a melhor forma de assistência prestada a essas pessoas.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender a atuação da equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar.

2.2 Objetivos Específicos

1. Conhecer a participação da equipe multidisciplinar no processo de adesão aos tratamentos utilizados.
2. Identificar as fragilidades que o transtorno bipolar pode desencadear ao aspecto biopsicossocial da pessoa com transtorno bipolar.
3. Verificar os modelos de tratamentos oferecidos na atenção especializada a pessoas diagnosticadas com transtorno bipolar.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3. 1 Saúde mental brasileira: linha histórica e aspectos ético-legais

Há 11 anos foi aprovada a Lei nº 10.216/2001, conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica Brasileira, fundamental para a garantia dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico e seus familiares, bem como para reorientação do modelo assistencial (MACEDO, 2017).

O período de institucionalização da loucura no Brasil teve início com a criação do Hospício de Alienados Pedro II, em 1841, se encerrando em 1964 com o golpe militar (SAMPAIO, 2021).

Em um contexto de rediscussão do papel do Estado na saúde, de redemocratização e de desenvolvimento dos ideais da reforma sanitária, a Constituição Federal, de 1988, institui o Sistema Único de Saúde (SUS), com seus princípios de universalização, integralidade, descentralização e participação popular, e seu processo de implementação inicia-se com as Leis nº. 8.080/90 e nº. 8.142/90 (BORGES, 2008).

A reforma psiquiátrica no Brasil teve início na década de 1970, tendo como marco importante a lei n˚ 10.216/2001, com o objetivo de obter a recuperação das pessoas com sofrimento psíquico, garantindo a inserção delas na família, na comunidade e no trabalho (VASCONCELOS, 2020).

Esse movimento teve como objetivo reformular o modelo de atendimento ao doente mental da época por meio da desinstitucionalização dos manicômios, defendendo os direitos daqueles que se encontram em sofrimento psíquico, sendo possível a reinserção desses indivíduos na família e na sociedade (VASCONCELOS, 2020)

O movimento de luta antimanicomial foi um dos movimentos mais relevantes da década de 80, tendo caráter mobilizador e reivindicador que agrupou profissionais de saúde mental, portadores de sofrimento mental e seus familiares. Esse movimento motivou o fim dos manicômios, onde eram praticadas discriminação e segregação daqueles nomeados como doentes mentais, e aquelas pessoas vítimas de exclusão e violência (GOULART, 2006).

3.2 Transtorno bipolar: aspectos conceituais e clínicos

O Transtorno Bipolar (TB), também conhecido como “transtorno afetivo bipolar”, é caracterizado como uma condição psiquiátrica com alterações graves do humor, que evoluem de episódios de humor elevado e de depressão. De acordo com a quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM 5), é possível diferenciar o transtorno em dois principais tipos: o tipo I, onde a elevação do humor é grave e persistente; e o tipo II, caracterizado pela elevação do humor é mais branda (BOSAIPO, 2017).

O surgimento da doença está ligado a fatores biológicos, que influenciam no desenvolvimento da doença, além de fatores sociais e ambientais, como por exemplo, o estresse contínuo, uso de substâncias psicoativas, que também possuem relação com o surgimento da doença (QUEIROZ, 2021).

Dados mundiais mostram que o TB afeta homens e mulheres de forma diferente, sendo possível verificar que as taxas de prevalência do TB-I e do TB-II, ao longo da vida, foram maiores nos homens, enquanto nas mulheres apresentaram taxas mais elevadas do TB-II (BOSAIPO, 2017).

A incidência do transtorno bipolar associa-se à fatores genéticos, ambientais e psicossociais, responsáveis por índices elevados de morbidade e mortalidade, podendo ser reduzido por meio das terapêuticas, da adesão do paciente ao tratamento utilizado, e por meio do engajamento da equipe multiprofissional de saúde (ELIAS, 2019).

A manifestação e a evolução do transtorno bipolar podem ser influenciadas por algum trauma precoce, por acontecimentos da vida e pelo uso inapropriado de álcool e drogas (BOSAIPO, 2017).

Evidências apontam que o uso de álcool e drogas pode contribuir no surgimento da primeira crise de depressão ou mania, sendo mais comum em pacientes em idade precoce. O transtorno bipolar torna-se um fator de risco para o uso indevido de substâncias e o uso de álcool e drogas, sendo dificultoso a resposta ao seu tratamento (RIBEIRO, 2005).

3.3 Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT)

Os protocolos clínicos e as diretrizes terapêuticas são considerados no sistema público de saúde como documentos oficiais que garantem a assistência terapêutica integral, visando informar e incluir recomendações que venham a otimizar o cuidado ao paciente (MEGA, 2015).

Os PCDT tiveram inicialmente como objetivo criar critérios para a dispensação de medicamentos, principalmente os de alto custo. Em 2009, com o início a uma nova fase para os PCDT, foi publicada uma portaria com o objetivo de normalizar o modelo e as informações mínimas observadas na elaboração de PCDT da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). A partir daí, os PCDT passaram a ter uma abordagem mais abrangente, estabelecendo critérios de diagnósticos e tratamento, tendo uma promoção do uso racional dos medicamentos por meio de regulamentação de indicações e esquemas terapêuticos. (MEGA, 2015)

3.4 Intervenções de saúde para o tratamento do transtorno bipolar

Para que haja uma maior eficácia nos tratamentos a serem utilizados pelas pessoas com TB é necessária uma aceitação da doença existente, assumir a postura de corresponsável pelo tratamento, participando ativamente do planejamento de medidas protetoras (JUSTO, PERREIRA, MARIA,2004).

Entre as tentativas de realizados no tratamento do transtorno bipolar, podemos destacar as psicoterapias, como por exemplo, as que possuem orientação psicodinâmica. No que se diz respeito as intervenções psicossociais, podemos destacar a psicoeducação, que tem como objetivo fazer do paciente um colaborador ativo, sendo um aliado dos profissionais de saúde envolvidos e, assim, contornando o procedimento terapêutico mais efetivo (JUSTO, 2004).

Outra intervenção psicossocial, especificamente adaptada para o TB, é uma combinação especial de métodos clássicos de Terapia Cognitivo-Comportamental e elementos psicoeducativos, idealizada por Basco e Rush (1996) e cujo objetivo primário é a máxima adesão ao tratamento e a prevenção de recaídas (CALLAHM, BAUER, 1999).

A terapia cognitivo-comportamental (TC) proporciona para o paciente e seus familiares um aprendizado sobre o que é o TB, focando no reconhecimento de sintomas precoces, além de explicar as formas de tratamento e riscos em possíveis

recaídas, dando importância para o uso de medicamentos e da psicoterapia (JURUENA, 2001).

A TC ajuda na aceitação do paciente e da família no diagnóstico e tratamento, sendo possível uma melhor adesão terapêutica. A terapia cognitiva está fundada na ideia de que sentimentos, pensamentos e comportamentos são inter-relacionados, tendo influência uma com a outra. A TC para o transtorno bipolar age reduzindo fatores de risco para oscilação do humor, fazendo com que ocorra redução do nível subjetivo de estresse, reduzindo assim a probabilidade de reativações. (JURUENA, 2001).

3.5 Tratamentos utilizados pelas pessoas com transtorno bipolar

O controle adequado do transtorno bipolar requer a utilização de tratamento farmacológico, de forma contínua, para que ocorra melhora do prognostico, diminuindo, assim, os sintomas da mania, a periodicidade dos episódios e a alternância do humor (ELIAS, 2019).

Apesar de o tratamento farmacológico ser indispensável para o transtorno bipolar, algumas intervenções psicológicas venham sendo comprovadas como elemento integral do tratamento do transtorno bipolar. No entanto, para sua eficácia, é necessário adesão e continuidade, porém, estudos apontam que pacientes não seguem as prescrições recomendadas, ocasionando uma piora da doença (ELIAS, 2019; OLIVEIRA, 2019).

Dentre os tratamentos utilizados no transtorno bipolar, podemos destacar aqueles que possuem evidência sólida, como lítio, valprato, carbamazepina, olanzapina e lamotrigina. Como se trata de um transtorno crônico, o tratamento farmacológico se torna dificultoso, podendo ser um tratamento medicamentoso a longo prazo ou pelo resto da vida, sendo de grande importância a adesão para uma efetiva eficácia (SOUZA, 2005; DENTINI, 2005).

As intervenções psicossociais são coadjuvantes ao tratamento medicamentoso, incluindo formas de psicoterapias e métodos de psicoeducação. A psicoeducação surge como um método fazendo do paciente um colaborador ativo que, junto aos profissionais de saúde, fazer com que o processo terapêutico seja mais eficaz. As psicoterapias, podem, juntamente aos tratamentos farmacológicos,

facilitar e complementá-los, uma vez que sozinhos não tratam todos os sintomas inerentes e coexistentes do transtorno bipolar (JUSTO, 2004).

A abordagem psicoeducacional coadunada ao modelo biopsicossocial tem como intenção ser uma terapêutica alternativa, que atue juntamente com os psicofármacos, evitando internações psiquiátricas, sendo possível a reinserção desse sujeito na sociedade (VASCONCELOS, 2020).

A psicoeducação surgiu com o intuído de complementar o tratamento farmacológico, fazendo com que haja inserção dos pacientes na sociedade, modificando aspectos negativos que venham a ser vivenciado pelos portadores, além de transmitir informações aos pacientes e familiares sobre sua doença, de modo que possa lidar melhor com ela (MENEZES, 2012)

3.6 O papel do enfermeiro na atenção a saúde mental e transtorno bipolar

O enfermeiro que atua em saúde mental precisa de capacitação para atuar nesta área, considerando que trata-se de um grande desafio para a saúde, e requer conhecimento e formas de abordagens diferenciada, tanto para atender ao paciente quanto a família do portador de sofrimento psíquico. Para isso, é preciso entender o seu papel na equipe, sem tentar preencher ou desenvolver ações que não seja de sua competência, e ter conhecimentos de termos como multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e outros, além do conhecimento dos serviços prestados pela rede (SILVA et al., 2013).

O enfermeiro para atuar de forma adequada deve dispor de qualificação, embora as doenças mentais poderiam ser evitadas através de um olhar minucioso por parte dos profissionais de saúde em relação a saúde mental, visando a busca pela causa do desequilíbrio, esses profissionais devem ir além das ações e estratégias de prevenção a saúde, buscando assim uma melhoria na qualidade de saúde mental, visando o bem-estar físico, mental e social (RODRIGUES, 2021).

A enfermagem poderá contribuir por meio de sua assistência no tratamento à pessoa com TB, uma vez que os enfermeiros permanecem ampla parte do tempo próximo a essas pessoas, oferecendo apoio emocional e espaço para a prática do cuidado de enfermagem psiquiátrica, que inclui, entre outras intervenções, o racionamento interpessoal terapêutico (SANTOS, 2017).

3.7 O papel da equipe multidisciplinar no tratamento ao paciente com transtorno bipolar

Podemos destacar inúmeras funções da equipe multidisciplinar voltadas para o tratamento do transtorno bipolar, mostrando-se necessário desde o início, na avaliação do paciente. Na avaliação inicial, é importante traçar o possível diagnostico, a lista de problemas e as metas do tratamento. Em seguida, é importante avaliar o grau de progresso, envolvimento e vínculo alcançado pelo paciente, sendo ele a melhor forma de se adquirir um bom prognóstico (MACHADO, 2004).

A equipe multidisciplinar deve oferecer suporte social adequado ao paciente, sendo disponibilizados ampla diversidade de ações e um fácil acesso aos serviços de saúde para o tratamento dessa doença. Vale ressaltar que, a presença da equipe multidisciplinar no tratamento de pessoas com transtorno bipolar, sendo possível um acesso rápido e fácil á medicações, de forma sistêmica e continuada, pode promover uma possível melhora no prognóstico da doença (MACHADO, 2004).

A assistência de enfermagem a pessoa com transtorno bipolar está centrada na melhoria das condições de saúde mental do indivíduo, auxiliando na adesão ao tratamento melhorando sua qualidade de vida, estabelecendo assim uma relação de confiança com a pessoa (SANTOS, 2017).

3.8 A importância da família no tratamento ao paciente com transtorno bipolar

Há muitos desafios a serem enfrentados no que diz respeito ao cuidado da família com a pessoa com transtorno bipolar, levando em consideração fatores relacionados a apresentação de sintomas que envolvem alterações, que podem estar ligados a adesão aos psicofármacos e a aceitação da família no diagnóstico do transtorno bipolar (Vasconcelos,2020).

Para o seguimento e evolução dos tratamentos, foram criados serviços de atenção á saúde mental, Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), fortalecendo a inclusão dos portadores mobilizadas por dinâmicas familiares.

A família além de grande aliada é também coadjuvante junto aos profissionais de saúde, trabalhando simultaneamente aos prestadores de serviços de saúde mental, fazendo com que seja possível estabelecer ao paciente em

sofrimento psíquico uma relação de convivência saudável entre ele, os profissionais de saúde, os familiares e a sociedade.

4 METODOLOGIA

4.1 Delineamento da pesquisa

Para o presente estudo foi adotado a pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, que consiste em compreender o comportamento do individuo, estudando as suas particularidades e experiências individuais, entre outros aspectos. A pesquisa qualitativa não procura enumerar ou medir eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados (GODOY, 1995)

4.2 Local de pesquisa

Foi adotado como local de pesquisa um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), instituição que atende população local e regional na área da saúde mental, localizado em um município de pequeno porte da região Norte do Paraná.

4.3 Participantes e critérios

Fizeram parte da pesquisa membros de uma equipe multiprofissional que atuam na área da saúde mental, sendo 3 psicólogos, 2 enfermeiros, 1 técnico de enfermagem e 1 assistente social.

4.3.1 Critérios de inclusão e exclusão

Foram selecionados para compor a amostra aqueles que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: graduação ou curso técnico na área da saúde; ter vínculo empregatício com o serviço com tempo mínimo de 12 meses; e possuir experiência em atendimentos a pessoas com Transtorno Bipolar.

Os critérios de inclusão aplicaram-se a: profissionais que não completaram todas as fases da pesquisa e/ou insucesso no contato para adesão a pesquisa, após três tentativas.

4.4 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada em meados de fevereiro e março de 2022, após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CETI, da Faculdade de Apucarana – FAP.

Primeiramente, foi realizado um contato prévio com o serviço participante com o intuito de apresentar em maior profundidade os objetivos e caminho metodológico da pesquisa, realizando de forma conjunta um planejamento de ações para a coleta de dados.

No primeiro momento foi feita a entrevista com os enfermeiros e técnicos de enfermagem e, devido ao baixo número de profissionais de enfermagem no serviço e a constatação de importância de abordar outros membros da equipe para melhor compreender o tratamento da doença, foi submetida uma emenda ao comitê de ética para ampliação da amostra que, após sua aprovação, foi realizado um segundo momento de entrevistas com os demais profissionais.

Foram utilizados como instrumentos de pesquisa dois questionários, que são eles: a) questionário de caracterização sociodemográfica dos participantes; e b) roteiro semiestruturado, com perguntas inerentes a questão central do estudo.

O questionário de caracterização sociodemográfica foi aplicado com o intuito de caracterizar os participantes e o roteiro semiestruturado para compreender a percepção da equipe multiprofissional de saúde a respeito de sua participação na assistência prestada ao paciente com transtorno bipolar.

No primeiro contato com os participantes, foram fornecidas todas as informações referentes aos objetivos, parte metodológica e aspectos éticos da pesquisa. A participação destes deu-se por meio da assinatura ao termo, como forma de registrar sua concordância quanto a participação Para alcançar os objetivos do estudo, foram realizados quatro encontros, em local reservado e horário designado pela coordenação da respectiva unidade, sem causar infortúnios as atividades laborais.

Foi utilizado para registrar as contribuições dos participantes um dispositivo móvel para a gravação de voz. No entanto, em decorrência do curto período para participação, os profissionais da psicologia responderam de forma escrita o roteiro de perguntas.

Após a coleta, as informações foram transcrevidas e armazenadas em um banco de dados no Excel como forma de organização dos dados coletados pelos participantes.

4.5 Análise dos dados

Após a coleta de dados, os depoimentos foram transcritos e codificados, sendo, posteriormente, realizada a leitura exaustiva. As informações obtidas com o desenvolvimento da entrevista foram submetidas a análise de conteúdo, modalidade temática proposta por *Bardin*.

De acordo com Bardin (2016), a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de caráter metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a conteúdos extremamente diversificado e a sua função primordial é o desvendar crítico, sendo realizado por meio de três etapas:

Pré-análise: é uma fase em que os dados são organizados com o objetivo de constituir o corpus da pesquisa. É feito uma leitura flutuante, onde é estabelecido um contato com os dados, sendo formuladas hipóteses que serão elaboradas para a interpretação final (ALBUQUERQUE, 2016; BARDIN, 2016).

Exploração do material: são escolhidas as unidades de codificação, onde serão feitas a escolha de unidades de registro, a seleção de regras de contagem e a escolha de categorias. Em seguida será feita a classificação em blocos expressando determinadas categorias, que comprovam ou modificam aquelas presentes nas hipóteses, referenciais teóricos propostos (CÂMARA, 2013; BARDIN, 2016).

Tratamento dos resultados: inferência e interpretação. Com base nos dados obtidos, o pesquisador procura torná-los significativos e validos. A inferência é um instrumento de indução, onde será investigado as causas a partir dos efeitos. A interpretação deverá ir além do conteúdo presente nos documentos, sendo de interesse do pesquisador o conteúdo teórico, o sentido encontrado daquilo que foi aprendido (CÂMARA, 2013; BARDIN, 2016).

4.6 Aspectos éticos

O presente estudo atendeu todas as normatizações e determinações previstas nas Resoluções 466 de 2012 e 510 de 2016, sendo, também, garantidos todos os direitos e segurança para a instituição e participantes, conforme descritos nos Termos de Anuência Institucional e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aplicados a instituição e participantes.

As informações obtidas foram organizadas em um banco de dados que, juntamente com os documentos legais, ficarão de posse do pesquisador responsável por um período de cinco anos. Após, estes serão descartados em local e de forma adequada, conforme prevê as leis vigentes.

Ainda, as informações coletadas serão utilizadas somente para finalidade acadêmica, sendo garantido o sigilo absoluto e confidencialidade de modo a preservar a identidade do local e entrevistado.

Esta pesquisa foi submetida para apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana, sendo aprovado mediante ao CAAE 52386521.1.0000.5216. Parecer n° 5.168.778, na data 15 de dezembro de 2021.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Caracterização sociodemográfica dos participantes

A amostra deste estudo foi composta por 7 profissionais da equipe multidisciplinar, que totalizam 100%. Destes, 2 são enfermeiros (29%), 1 técnico de enfermagem (14%), 3 psicólogas (43%) e 1 assistente social, correspondendo a (14%) da população. Os sujeitos foram codificados como: enfermeiro (E), técnico de enfermagem (TE), psicólogos (PSC) e assistente social (AS), seguido pelo número de ordem da realização das entrevistas, por exemplo: E1, E2, T1, T2, PSC1, PSC2, AS1 [...]

Quadro 1 – Perfil dos profissionais da saúde atuantes em um centro de atenção psicossocial

Idade	**Nº**	**%**
27-37	3	43
38-48	3	43
49-59	1	14
Sexo	**Nº**	**%**
Feminino	5	85
Masculino	2	15
Cor	**Nº**	**%**
Branca	5	71
Parda	2	29
Crença religiosa	**Nº**	**%**
Católica	5	72
Evangélica	1	14
Não tenho	1	14
Estado civil	**Nº**	**%**
Casado (a)	6	86
Divorciado (a)	1	14
Renda familiar mensal	**Nº**	**%**

1-3 salários mínimos	2	29
3-6 salários mínimos	4	57
6-9 salários mínimos	1	14
Nível de escolaridade	**Nº**	**%**
Superior completo	3	43
Pós-graduação completa	3	43
Pós-graduação incompleta	1	14
Área de atuação	**Nº**	**%**
Enfermagem	2	29
Técnico de enfermagem	1	14
Psicologia	3	43
Serviço social	1	14
Total	7	100%

Fonte: Autora da pesquisa (2022).

Os dados sociodemográficos dos profissionais de enfermagem evidenciam que houve predominância do sexo feminino sendo (71%), com faixa etária de idade entre 27 e 48 anos (86%), sendo a idade mínima 27 anos e a máxima 51anos. Destes, a maioria se autodeclarou como sendo de cor branca, com 71%. Em relação ao estado civil, 6 participantes afirmaram ser casados (86%) e apenas 1 solteiro, o que corresponde a (14%) da amostra.

Em relação ao nível de escolaridade, 43% dos participantes referiram possuir especialização a área da saúde mental e 43% apenas graduação em nível superior, seguido de um profissional em curso de especialização 14%. Quanto a religião, 72% declararam ser católicos, um evangélico (14%) e um sem religião (14%). A renda familiar de predomínio foi de 3 a 6 salários, com 57%, seguido de 1 a 3 salários com 29% e 6 a 9 salários-mínimos com 14%, conforme tabela 1.

A participação destes profissionais foram fundamentais para compreender a atuação de uma equipe multiprofissional de saúde no atendimento a pessoa com Transtorno Bipolar, bem como as características mais presentes da doença, e deram origem a quatro categorias de análise: a eficácia dos tratamentos utilizados no paciente com transtorno bipolar; formas de adesão e melhor relação com o tratamento; assistência da equipe multidisciplinar no tratamento do transtorno

bipolar; e tratamentos que são oferecidos aos pacientes diagnosticados com transtorno bipolar.

5.2 A eficácia dos tratamentos utilizados no paciente com transtorno bipolar

No momento em que a equipe multidisciplinar foi questionada sobre a percepção acerca da efetividade dos tratamentos utilizados pelo paciente com transtorno bipolar, observou-se que diante das falas de alguns entrevistados nem sempre os tratamentos são eficazes, sendo a família e os profissionais um dos responsáveis pela não eficácia no tratamento ao qual o paciente é submetido.

> *[...] se o tratamento tivesse sido totalmente eficaz ele não precisaria voltar para procurar ajuda.* (E1)
> *[...] em alguns casos o tratamento não é eficaz, por falta de ajuda da família ou profissionais não qualificados.* (E2)
> *[...] se o tratamento tivesse sido totalmente eficaz ele não teria voltado na crise, naquele momento ele foi eficaz.* (PSC1)
> *[...] nem sempre são eficazes, mas é o que tem de tecnologia no momento.* (PSC2)

Quando questionados sobre a eficácia dos tratamentos, alguns participantes relataram que os tratamentos utilizados têm efeito positivo.

> *[...] na maioria das vezes os tratamentos são eficazes.* (PSC2)
> *[...] algumas das vezes os tratamentos são eficazes no transtorno bipolar.* (AS)

O lítio é considerado medicamento de primeira escolha no tratamento do TB, possuindo taxa de efetividade de 70% a 80%, sendo o único com efeito positivo na prevenção do suicídio, porém, apesar de continuar sendo um medicamento de primeira escolha sua aplicabilidade se torna difícil em decorrência da demora do inicio da ação (REIS, 2015)

As psicoterapias utilizadas no tratamento de pacientes com transtorno bipolar para serem efetivas devem atentar á realidade das percepções favoráveis que o paciente tem acerca de sua doença. Estudos sugerem que a psicoterapia seja associada ao tratamento farmacológico, promovendo redução dos episodio de

humor, garantindo um aumento na adesão á medicação, além da diminuição de recaídas, dando a idéia de melhoras gerais (LO, 2017).

A eficácia do tratamento está relacionada com a forma que é constituída a relação com a equipe multidisciplinar e com a família. A aceitação da doença e do tratamento indica apoio por parte da família, tendo em vista que a não ajuda pode ampliar o quadro psiquiátrico da pessoa com transtorno bipolar, podendo ocorrer exclusão dela do meio familiar (COSER, 2013).

A família uma vez que incluída e orientada pode ser coadjuvante na participação do tratamento, auxiliando no controle de recaídas e podendo assim promover uma melhor comunicação favorecendo a manutenção da estabilidade (PELLEGRINELLI, 2010).

5.3 Formas de adesão e melhor relação com o tratamento

A adesão aos tratamentos é adquirida através da criação do vínculo, sem vínculo o paciente não adere a tratamento nenhum. Dentre a equipe multidisciplinar entrevistada, alguns profissionais relataram que para que se tenha uma boa adesão aos tratamentos é necessário além de tudo apoio por parte da família, pois é no lar em que o paciente passa a maior parte do tempo e lá que muitas vezes onde é gerada a crise.

> *[...] sem vínculo o sujeito não adere a tratamento nenhum, nem medicamentoso, porque não vai fazer sentido pra ele.* (E1)
> *[...] se ele não tiver vínculo, se ele não quiser estar aqui, se ele não se sentir a vontade, ele não vai aderir a tratamento nenhum e isso só é possível com o vínculo, não tem outra fórmula.* (PSC2)
> *[...] fazer com que o sujeito possa se sentir a vontade de estar aqui, aperfeiçoar o vínculo. (TE)*
> *[...] realizando discussões do caso; flexibilizando o atendimento dentro de suas necessidades; conscientizando sobre a importância do tratamento para garantir estabilidade dos sintomas.* (A.S)

As taxas de não adesão aos tratamentos são consideradas altas, sendo responsável por frustrações na psiquiátrica, podendo ter relação com fatores ligados

a falta de conhecimento acerca da doença, apoio da família, efeitos adversos das medicações, internações, entre outros. Intervenções como psicoeducação, terapia cognitivo-comportamental e terapia focada na família são capazes de aumentar os níveis de adesão (SANTIN, 2005).

Apesar das intervenções psicossociais melhorarem a adesão terapêutica no tratamento do transtorno bipolar, ainda não existe no Brasil trabalhos que avaliam a adesão terapêutica dos pacientes (COSTA, 2011).

Existem vários fatores que influenciam na não-adesão aos tratamentos, podendo ser incluindo fatores relacionados aos profissionais de saúde, como a sua postura em relação a doença e a falta de vínculo com o paciente, dificultando a adesão e o prosseguimento do tratamento (PEREIRA, 2010).

No que diz respeito aos aspectos subjetivos, vários fatores auxiliam na baixa adesão e continuidade dos tratamentos, podendo destacar o medo dos efeitos colaterais, receio dos medicamentos, possíveis consequências, falta de compreender a doença, forma de tratamento e a falta de motivação. Em relação ao círculo social, destaca-se uma aliança terapêutica frágil e um apoio ineficaz por parte da sociedade (COSTA, 2021).

5.4 Assistência da equipe multidisciplinar no tratamento do transtorno bipolar

Quando questionado sobre o papel da equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar, foi possível perceber pela fala dos participantes que o acolhimento foi a alternativa mais utilizada, seguido da escuta.

> *[...] acolhimento e orientação da demanda apresentada pela pessoa com transtorno bipolar e pela família. Conscientização acerca do diagnóstico e importância do tratamento.* (A.S)
> *[...] entendem o que o paciente precisa, além da psicologia e ajudam nesses aspectos.* (PSC3)
> *[...] entender toda a necessidade do paciente.* (E1)
> *[...] cuidar do paciente em todas suas necessidades.* (PSC2)

Entre os entrevistados que fizeram parte da pesquisa foi possível perceber que a equipe de enfermagem tem papel fundamental na assistência prestado ao

paciente com transtorno bipolar, fazendo o sujeito se sentir aceito no ambiente em que ele se encontra.

> *[...] o papel nosso é fazer com que o sujeito possa ser aceito no lugar e aceitando estar aqui.* (E1)
> *[...] enfermagem deve sempre realizar a busca ativa do paciente, oferecendo o tratamento, monitorando como está sendo a recuperação deste paciente.* (E2)
> *[...] as vezes ele ta em crise, ele não fala com a família, ele fica aqui e fala, hoje eu estou assim, vem apenas para conversar, porque o vínculo que ele fez com a equipe faz ele se sentir bem.* (TE)

A equipe multidisciplinar deve oferecer suporte social adequado ao paciente, sendo disponibilizados ampla diversidade de ações e um fácil acesso aos serviços de saúde para o tratamento dessa doença. Vale ressaltar que, a presença da equipe multidisciplinar no tratamento de pessoas com transtorno bipolar, sendo possível um acesso rápido e fácil á medicações, de forma sistêmica e continuada, pode promover uma possível melhora no prognóstico da doença (MACHADO, 2004).

A assistência de enfermagem a pessoa com transtorno bipolar está centrada na melhoria das condições de saúde mental do indivíduo, auxiliando na adesão ao tratamento melhorando sua qualidade de vida, estabelecendo assim uma relação de confiança com a pessoa (SANTOS, 2017).

A enfermagem tem papel fundamental no serviço de saúde, sendo o primeiro local que o paciente tem contato ao dar entrada em uma unidade de saúde. A assistência de enfermagem além de ajudar o paciente, tem função de orientar a família e a comunidade acerca da doença e seus devidos cuidados (SALLES, 2008).

A enfermagem junto a equipe multidisciplinar atua de modo integral, fazendo com que o tratamento prestado ao paciente tenha foco no real estado em que ele se encontra, para que seja possível diminuir o tempo de não diagnóstico da doença (SALLES, 2008).

5.5 Tratamentos que são oferecidos aos pacientes diagnosticados com transtorno bipolar

Sobre os tratamentos utilizados pelos pacientes com transtorno bipolar foi possível identificar que os tratamentos psicológicos foram os mais utilizados, como a psicoterapia, passando pelos tratamentos medicamentosos e a internação como última escolha.

> *[...] é um tratamento multidisciplinar, passa por um acolhimento, consulta psiquiátrica, se precisar passa por um atendimento psicológico, se tem necessidade de um acompanhamento psicossocial, podendo passar por enfermeiro, serviço social.* (E1)
> *[...] tratamentos psicológicos como a psicoterapia para o paciente e família), terapia, medicamentos, e por último internação.* (E2)
> *[...] consulta psiquiátrica, psicoterapia, encaminhamento para psicólogo, atendimento individual com os demais profissionais.* (T.E)
> *[...] consultas médicas, atendimentos em grupo e atendimento individual quando necessário.* (AS)
> *[...] psicossocial, medicamentoso, médico.* (PSC2)

Dentre as abordagens estudadas as psicoterapias mostram-se como as únicas que em ensaios clínicos em larga escala agem auxiliando no tratamento aos agentes farmacológicos, incluindo nessa abordagem terapêutica como a psicoeducação em grupo, o tratamento com foco na família, a terapia cognitiva e a terapia interpessoal e de ritmo social (MACHADO, 2004).

A psicoeducação surge como uma intervenção caracterizada por informar ao paciente dados relacionados ao seu diagnóstico, podendo ser um dos seus principais objetivos a adesão a medicação (DE FIGUEIREDO, 2009). Com isso a psicoeducação comprova-se como sendo uma possibilidade terapêutica para promover aumento da adesão ao tratamento, assim como do prognóstico (DA MATTA, 2012).

Com base na experiência clínica, a abordagem psicoeducacional vai além de promover o aumento do conhecimento de um paciente e sua família sobre o que é a doença e seus tratamentos; consiste também em ajudá-los a compreenderem e dar sentido á experiência vivida e fazer com que inclua em seus cotidianos, dando valor a vida e cuidando dela (ANDRADE, 1999).

Podemos perceber que simultaneamente ao tratamento farmacológico a intervenção psicossocial se faz necessária para auxiliar, orientar e educar pacientes

com transtorno bipolar e seus familiares. A terapia focada na família tem como princípio diminuir o estresse na família, onde pode vir a ocasionar ou contribuir crises nos pacientes com transtorno bipolar. Esse tratamento inclui a família nas formas de lidar com a doença, manejo dos sintomas e técnicas de prevenção a recaídas (MACHADO, 2004; DE FIGUEIREDO, 2009).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi realizada com o intuito de contribuir com uma melhor compreensão a respeito da atuação de uma equipe multidisciplinar em saúde na assistência a pessoa com transtorno bipolar, e (re) conhecer a participação destes profissionais no processo de adesão e continuidade nos tratamentos oferecidos para esta doença.

Com base nas informações obtidas, foi possível constatar que para que os tratamentos causem efeitos positivos nos pacientes é necessário além da aceitação, também o apoio familiar e de profissionais de saúde, sendo fundamentais no processo de adesão e efetividade nos tratamentos utilizados.

Evidenciou-se que, para uma boa adesão aos tratamentos, é fundamental fortalecer a criação de vínculo, não só entre paciente e profissional da saúde, mas com a participação da família e seu apoio, fazendo com que o sujeito participe de forma ativa dos tratamentos. Com isso, a enfermagem torna-se peça-chave nesta interação, estimulando vínculos, dando suporte e fazendo com que o sujeito sinta-se à vontade para abordagens, flexibilizando, também, o atendimento dentro de suas necessidades.

Além disso, também ficou evidente a relevância da equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar, assim como sua abordagem voltada para o acolhimento e escuta, entendendo as necessidades do paciente e conscientizando sobre o diagnóstico e a importância do tratamento, condizente com um modelo humanizado e acolhedor de atendimento.

A presente pesquisa teve como limitação um número reduzido de participantes, considerando que foi realizada em um único Centro de Atenção Psicossocial. Deste modo, sugere-se que esta investigação seja replicada em outros serviços e equipes atuantes na área de saúde mental, como forma de contribuir ainda mais com a temática em estudo.

Isso porque, essa investigação permite contribuir com a assistência da equipe multidisciplinar, ampliando as discussões sobre temas inerentes as saúdes mentais, a fim de conscientizar esta população, aprimorando conhecimento de profissionais da saúde, acadêmicos da área da saúde, e demais envolvidos.

Com isso, foi possível compreender os tratamentos oferecidos, verificando-se desse modo sua aplicabilidade na prática e eficácia, além da contribuição da equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar, obtendo assim um maior entendimento sobre o assunto, de modo a conhecer melhor esta população, contribuindo por meio dos resultados com a população, serviços de saúde, profissionais e comunidade científica no que se refere a ações e estratégias frente a este transtorno, que atinge de forma significativa os afetados e seus familiares.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE Urquiza, M., & Marques, D. B. (2016). Análise de conteúdo em termos de Bardin aplicada à comunicação corporativa sob o signo de uma abordagem teórico-empírica. **Entretextos,** *16*(1), 115-144.

ANDRADE, A. C. F. (1999). A abordagem psicoeducacional no tratamento do transtorno afetivo bipolar.

ANJOS, Nilton Correia dos; SOUZA, Ana Maria Portela de. A percepção sobre o trabalho em equipe multiprofissional dos trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial em Salvador, Bahia, Brasil. I**nterface - Comunicação, Saúde, Educação [online].** 2017, v. 21, n. 60 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 63-76. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0428>. Epub 25 Ago 2016. ISSN 1807-5762. https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0428.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Ed. 70, 2016.

BORGES, Camila Furlanetti; BAPTISTA, Tatiana Wargas de FariaO modelo assistencial em saúde mental no Brasil: a trajetória da construção política de 1990 a 2004. **Cadernos de Saúde Pública [online].** 2008, v. 24, n. 2 [Acessado 14 Outubro 2021] , pp. 456-468. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000200025>. Epub 01 Fev 2008. ISSN 1678-4464. https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000200025

BOSAIPO, Nayanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 50, n. Supl 1, p. 72-84, 2017.

CALLAHAM, M.A.; BAUER, M.S. - PsychosocialInterventions for Bipolar Disorder. **The PsychiatricClinicsof North America***.* 22: 675-88, 1999.

CÂMARA, R. H. (2013). Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Gerais:* **Revista Interinstitucional de Psicologia.** *6*(2), 179-191.

CARNEIRO, F, G; SORATTO, M, T. Transtorno bipolar: fatores genético e ambientais. v.15 n. 1 (2016): Enfermagem Brasil v15n.

COSER, Pâmela Rosa; BOTH, Tatiana Lima. (2013). Relações Familiares: Reações da Família Frente a um Membro Portador de Transtorno Bipolar.

COSTA, Érico Castro, and Antonio Geraldo Silva. "A adesão terapêutica no transtorno bipolar." (2011).

COSTA, Kaliano Márcio de Queiroz, Góes, Rachel Medeiros de e Morais, Maria Mabel Nunes deA influência dos aspectos subjetivos na adesão ao tratamento do transtorno bipolar: uma revisão sistemática. Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online].

2021, v. 70, n. 4 [Acessado 27 Abril 2022] , pp. 330-337. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000355>. Epub 29 Nov 2021. ISSN 1982-0208. https://doi.org/10.1590/0047-2085000000355

DA Matta, S. M. (2012). Avaliação de programa de psicoeducação em pacientes com Transtorno Afetivo Bipolar.

DE FIGUEIREDO, Ângela Leggerini, et al. O uso da psicoeducação no tratamento do transtorno bipolar. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva,** 2009, 11.1: 15-24

DENTINI, Dafni, (2005). et al. **"FARMACOTERAPIA DO TRANSTORNO BIPOLAR."**

DS ROCHA, DG Silva- Revista Interdisciplinar, 2018 – dialnet.unirioja.es.

Elias, Ana Flávia Diniz; Fagueiro, Camila de Oliveira; Silveira, Edilene Aparecida Araújo da; Pinto, Jeizziane Aparecida Ferreira; Aleluia Júnior, José Arimatéa de; Machado, Richardson Miranda.
Rev. enferm. UERJ *; 27: e43934, jan.-dez. 2019. ilus*
Artigo em Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1097673

GODOY, A, S. Introdução á pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de administração de empresas 35 (2), 57-63,1995

GOULART, M. S. B. (2006). A construção da mudança nas instituições sociais: a reforma psiquiátrica. *Pesquisas e práticas psicossociais*, *1*(1), 1-19.

JURUENA, Mário Francisco. Terapia cognitiva: abordagem para o transtorno afetivo bipolar. *Rev Psiquiatr Clín (São Paulo)*, 2001, 28.6: 322-30.

JUSTO, Luis Pereira e Calil, Helena MariaIntervenções psicossociais no transtorno bipolar. ArchivesofClinicalPsychiatry (São Paulo) [online]. 2004, v. 31, n. 2 [Acessado 13 Outubro 2021] , pp. 91-99. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832004000200005>. Epub 28 Jul 2004. ISSN 1806-938X. https://doi.org/10.1590/S0101-60832004000200005.

Knapp, Paulo, and Luciano Isolan. "Abordagens psicoterápicas no transtorno bipolar." *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)* 32 (2005): 98-104.

LO Leão, CA Dias, FU Rosalino. Revista Psicologia e Saúde – 2017. Processos terapêuticos no tratamento do transtorno afetivo bipolar: revisão integrativa. redalyc.org

MACEDO, João Paulo et al. A regionalização da saúde mental e os novos desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. Saúde e Sociedade [online]. 2017, v. 26, n. 1 [Acessado 13 Outubro 2021] , pp. 155-170. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0104-12902017165827>. ISSN 1984-0470. https://doi.org/10.1590/S0104-12902017165827.

MACHADO-Vieira, Rodrigo, Santin, Aida e Soares, Jair CO papel da equipe multidisciplinar no manejo do paciente bipolar. Brazilian Journal of Psychiatry [online]. 2004, v. 26, suppl 3 [Acessado 13 Abril 2022] , pp. 51-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462004000700012>. Epub 07 Dez 2004. ISSN 1809-452X. https://doi.org/10.1590/S1516-44462004000700012.

MARTINS DA COSTA , G.; LIMAVERDE PESSÔA , C. K.; ALVES SOARES , C.; ALVES MOREIRA ROCHA, S. A importância da família nas práticas de cuidado no campo da Saúde Mental . Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 41–57, 2019. Disponível em: //cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/75. Acesso em: 14 out. 2021**.**

MEGA, Tacila Pires et al. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas no SUS: histórico, desafios e perspectivas. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, n. 4, p. 3275-3285, 2015**.**

MENEZES, Sarita Lopes; MELLO E SOUZA, Maria Conceição Bernardo de. Grupo de psicoeducação no transtorno afetivo bipolar: reflexão sobre o modo asilar e o modo psicossocial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, p. 996-1001, 2011.

MIRANDA-Scippa A. Transtorno bipolar e suicídio. Med Int Méx. 2020;36(Supl.1);56-58.HTTP://doi.org/10.24245/mim.v.36id.3776

OLIVEIRA, IRonaldo Rodrigues de et al . Contribuições e principais intervenções da terapia cognitivo comportamental no tratamento do transtorno bipolar. **Aletheia**, Canoas , v. 52, n. 2, p. 157-165, dez. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942019000200013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 abr. 2022.

PELLEGRINELLI, Karina de Barros; ROSO, Mireia C.; MORENO, Ricardo Alberto. A relação entre a não adesão ao tratamento e falsas crenças de pacientes bipolares e seus familiares. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 2010, 37.4: 183-184.

PIMENTEL, Maria Emília Pereira; Siquara, Gustavo Marcelino. A utilização da psicoeducação no tratamento de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática.
Rev. Bras. Psicoter. (Online) *; 19(1): 43-54, 2017.*

PEREIRA, L. L., Dias, A. C. G., Caeran, J., Collares, L. A., & Penteado, R. V. (2010). Transtorno bipolar: reflexões sobre diagnóstico e tratamento. *Revista Perspectiva. Erechim*, *34*(128), 151-166.

QUEIROZ, C. S., de Jesus, V. O., de Castro Freitas, R. M. C., Carrilho, K. S. S., de Castro Bueno, R. G. P., Marcelino, T. P., & Viana, K. R. R. (2021). Transtorno

bipolar: causas, sintomas e farmacoterapia com carbonato de lítio. *Brazilian Journal of Development*, *7*(1), 7629-7633.

REIS, J. A. D., GERON, V. L., GOMES, M., BRONDANI, F., MINETTO, M., FAGUNDES, D. S., & LIMA, R. R. O. (2015). Lítio: tratamento de primeira escolha no transtorno bipolar.

RIBEIRO, M., Laranjeira, R., & Cividanes, G. (2005). Transtorno bipolar do humor e uso indevido de substâncias psicoativas. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, *32*, 78-88.

RODRIGUES, Laurana Fernandes; CUSTÓDIO, Ana Paula de Souza Tenório. O ATUAL PAPEL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 264-272, 2021

SALLES, L. F. Assistência de Enfermagem a Pacientes com Transtorno Afetivo Bipolar (2008). In *CONGRESSO* (p. 245).

SAMPAIO, MariáLanzotti e Bispo, José Patrício Entre o enclausuramento e a desinstitucionalização: a trajetória da saúde mental no Brasil. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2021, v. 19 [Acessado 26 Novembro 2021] , e00313145. Disponível em: Epub 06 Nov 2020. ISSN 1981-7746. https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00313.

SANTIN, Aida; CERESÉR, Keila; ROSA, Adriane. Adesão ao tratamento no transtorno bipolar. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 2005, 32: 105-109

SANTOS, Vanessa Cruz et al. Transtorno afetivo bipolar: terapêuticas, adesão ao tratamento e assistência de enfermagem. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 1, n. 1, p. 10-10, 2017.

SANTOS, V. C., Silva, R. C., Mochizuki, A. B., & dos Anjos, K. F. (2017). Transtorno afetivo bipolar: terapêuticas, adesão ao tratamento e assistência de enfermagem. *Revista Brasileira de Saúde Funcional*, *1*(1), 10-10.

SCHRANK, Guisela e Olschowsky, AgnesO centro de Atenção Psicossocial e as estratégias para inserção da família. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2008, v. 42, n. 1 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 127-134. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000100017>. Epub 27 Mar 2008. ISSN 1980-220X. https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000100017.

SILVA, Nathália Santos et al . Percepção de enfermeiros sobre aspectos facilitadores e dificultadores de sua prática nos serviços de saúde mental. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 66, n. 5, p. 745-752, out. 2013.

SOUZA, Fábio Gomes de Matos. Tratamento do transtorno bipolar: eutimia. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 2005, 32: 63-70.

TEIXEIRA BORGES, T.; GUIMARÃES CAVICHINI DE REZENDE, M.; DOS REIS NUNES, C. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: IMPLICAÇÕES NA ADESÃO AO

TRATAMENTO DE PORTADORES DE TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR. Múltiplos Acessos, v. 1, n. 1, 16 dez. 2016.

VASCONCELOS RO, Terra MG, Botega MSX, Soccol KLS, Girardon-Perlini NMO, Arnemann CT . **A relação familiar com pessoas que possuem transtorno afetivo bipolar.** Rev. Enferm. UFSM. 2020 [Acesso em: Anos Mês Dia]; vol.10 e30: 1-18. DOI:https://doi.org/10.5902/2179769237694

.

APÊNDICE A - ROTEIRO ESTRUTURADO PARA COLETA DE DADOS

1. Quais são os tratamentos oferecidos aos pacientes diagnosticados com transtorno bipolar?

2. Qual a importância da participação da família no tratamento ao paciente com transtorno bipolar?

3. Qual o papel da equipe multidisciplinar na assistência a pessoa com transtorno bipolar?

4. Quais são os desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar no diagnostico e tratamento de pessoas com transtorno bipolar?

5. Quais são as fragilidades que o transtorno bipolar pode desencadear ao aspecto biopsicossocial do individuo?

6. Qual a participação que a equipe multidisciplinar tem no processo de adesão ao tratamento?

7. A pessoa com transtorno bipolar faz uso de algum outro tratamento não medicamentoso? Exemplifique.

8. Como aperfeiçoar a assistência da equipe multidisciplinar para o indivíduo com transtorno bipolar no sentido de melhorar adesão e sua relação com os tratamentos?

9. Os tratamentos utilizados são totalmente eficazes?

APÊNDICE – B: QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Caro (a) participante este questionário faz parte de uma pesquisa e tem como o objetivo caracterizar a equipe de enfermagem e participantes do estudo. A pesquisa tem o intuito analisar a efetividade dos tratamentos utilizados ao portador de transtorno bipolar na atenção básica de saúde, visando sua adesão por parte do paciente. Após verificar as respostas, iremos realizar um "bate-papo" sobre o tema abordado. Dessa forma pedimos que seja sincero (a) para responder as perguntas abaixo. O questionário é sigiloso e não faremos a identificação de quem o respondeu. Agradecemos a sua participação.

ASSINALE SOMENTE **UMA ALTERNATIVA** PARA CADA QUESTÃO

1. Qual a sua idade? _____ anos.

2. Qual o seu gênero (sexo)?

( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Bi gênero

3.Atual área de atuação?

( ) enfermeiro ( ) técnico de enfermagem _____

4. Local de trabalho? _____

5. Renda mensal?

( ) Nenhuma renda

( ) Até 1 salário mínimo

( ) De 1 a 3 salários mínimos

( ) De 3 a 6 salários mínimos

( ) De 6 a 9 salários mínimos

( ) De 9 a 12 salários mínimos

6. . Qual o nível de escolaridade?

( ) Fundamental incompleto ( ) Superior incompleto

( ) Fundamental completo ( ) Superior completo

( ) Médio incompleto ( ) Pós-graduação incompleta

( ) Pós graduação-completa

7. Estado civil?

( ) Solteiro ( ) Casado

( ) Divorciado ( ) Outro

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

FACULDADE DE APUCARANA - FAP

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM TRANSTORNO BIPOLAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Pesquisador: Diego Raone Ferreira

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 52386521.1.0000.5216

Instituição Proponente: Centro de Estudos Superiores de Apucarana / Faculdade de Apucarana -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.168.778

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza qualitativa, com o objetivo de compreender a atuação da enfermagem na assistência a pessoa com transtorno bipolar. Será adotado como local de pesquisa um Centro de Atenção Psicossocial e pretende realizar a coleta em um encontro (ou mais, se necessário), da seguinte forma: primeiramente será aplicado o questionário sociodemográfico e, em seguida, o roteiro semiestruturado com questões inerentes a temática central a técnicos de enfermagem e enfermeiros. Após a recolha de dados, estes serão analisados na luz da análise de conteúdo, proposta por Bardin. A instituição e os participantes receberão todas as orientações necessárias em relação a objetivo, método, resultados, contribuições e aspectos éticos. O estudo atende toda regulamentação prevista nas Resoluções 466/2012 e 510/2016 do CNS.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Compreender a atuação da enfermagem na assistência a pessoa com transtorno bipolar

Endereço: Rua Osvaldo de Oliveira, nº 600, Bloco IV, sala 2, pso inferior
Bairro: Jardim Flamingos **CEP:** 86.811-500
UF: PR **Município:** APUCARANA
Telefone: (43)3033-8920 **E-mail:** comite.etica@fap.com.br

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O desenvolvimento da pesquisa pode desencadear riscos, estes são considerados natureza psicológica, como desconforto, medo e exaustão em responder determinadas perguntas. No entanto, como forma de prevenir e/ou minimizar a possível ocorrência, o pesquisador compromete-se em monitorar durante todo o percurso da investigação, sabendo intervir de maneira rápida e resolutiva. Além disso, serão respeitados todos os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos dos participantes, assim como será garantido o direito de abster-se a responder determinadas questões, solicitar a interrupção de sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem causar ônus a qualquer parte. Diante de um potencial risco, será realizada comunicação com o Comitê de Ética em Pesquisas, para suporte e orientação, e verificar a necessidade de adequar ou interromper a pesquisa em qualquer fase.

Benefícios:

Além de contribuir para a qualidade da assistência de enfermagem a pessoas com transtorno bipolar, a citar adesão aos tratamentos propostos no serviço, espera-se, também, com o desenvolvimento do presente estudo, oferecer subsídios para comunidade acadêmica, científica e gestores intervir de maneira efetiva para viabilizar cada vez mais tratamentos e recursos completos e qualificados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Para o presente estudo será adotado a pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, que consiste em compreender o comportamento de pessoas com transtorno bipolar, estudando as suas particularidades e experiências individuais, entre outros aspectos. A pesquisa qualitativa não procura enumerar ou medir eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados (GODOY, 1995). Será adotado como local de pesquisa um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), instituição que atende população local e regional na área da Saúde Mental, localizada em um município no Norte do Paraná. A amostra será composta por enfermeiros e

técnicos em enfermagem, selecionados mediante a critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados ocorrerá após autorização do CEP e
pretende-se realiza-la em um encontro (ou mais, caso necessário), mediante a seguintes etapas: no primeiro contato será realizada uma explanação
da identificação, objetivos, método, contribuições e aspectos éticos da pesquisa; posteriormente, aplicar-se-á o questionário para caracterizar a
amostra do ponto de vista sociodemográfico; e, por último, serão realizadas as entrevistas com auxílio de um roteiro semiestruturado para atender
ao objetivo primário do estudo, que serão gravadas em dispositivo móvel.
Critério de Inclusão:
Possuir vínculo empregatício por um período igual ou superior a 12 meses; Possuir formação técnica ou nível superior em Enfermagem; Ter
experiência com pacientes diagnosticados com Transtorno Bipolar.
Critério de Exclusão:
Profissionais ausentes no momento do primeiro contato para proposição da pesquisa, com insucesso em contatos posteriores, após três tentativas;
Profissionais que não completaram todas as fases da pesquisa e não atenderam no mínimo três tentativas de contato; Profissionais em licença,
afastamento ou férias durante o período de coleta de dados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Pesquisador apresentou: Folha de Rosto e termos de autorização institucional devidamente assinada e carimbada com nome inicial sem as devidas alterações. Porém apenas o TCLE e Termo de Autorização para gravação de voz e/ou Registro de imagens (FOTOS E/OU VÍDEOS) foram apresentados com o nome correto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:
Pendência 1: Pendência atendida
Pendência 2: Pendência atendida
Pendência 3: Pendência atendida

Considerações Finais a critério do CEP:
Considerando o que dispõe a Res. 466/2012-CNS, este Comitê de Ética aprova o trabalho intitulado "ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM TRANSTORNO BIPOLAR EM

Declaração de concordância	Termo_Anuencia_institucional_Cisvir.pdf	05/10/2021 00:37:27	Diego Raone Ferreira	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	05/10/2021 00:36:50	Diego Raone Ferreira	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	05/10/2021 00:36:41	Diego Raone Ferreira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	05/10/2021 00:36:06	Diego Raone Ferreira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	05/10/2021 00:35:54	Diego Raone Ferreira	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

APUCARANA, 15 de Dezembro de 2021

Assinado por:
Ana Paula do Amaral Mônaco Foganholi
(Coordenador(a))

Declaração de concordância	Termo_Anuencia_institucional_Cisvir.pdf	05/10/2021 00:37:27	Diego Raone Ferreira	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	05/10/2021 00:36:50	Diego Raone Ferreira	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	05/10/2021 00:36:41	Diego Raone Ferreira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	05/10/2021 00:36:06	Diego Raone Ferreira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	05/10/2021 00:35:54	Diego Raone Ferreira	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

APUCARANA, 15 de Dezembro de 2021

Assinado por:
Ana Paula do Amaral Mônaco Foganholi
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Osvaldo de Oliveira, nº 600, Bloco IV, sala 2, piso inferior
Bairro: Jardim Flamingos **CEP:** 86.811-500
UF: PR **Município:** APUCARANA
Telefone: (43)3033-8920 **E-mail:** comite.etica@fap.com.br